

CONTEÚDOS DA 1ª SÉRIE – 1º/2º BIMESTRE 2021 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Professor(a): **Silvia Paula de Freitas Dias**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2021

Unidade:  Cascadura  Mananciais  Méier  Taquara

Resultado / Rubrica
Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com caneta azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

### A PARÁBOLA DA VACA

Um sábio mestre e seu discípulo andavam pelo interior do país há muitos dias e procuravam um lugar para descansar durante a noite. Avistaram, então, um casebre no alto de uma colina e resolveram pedir abrigo aquela noite. Ao chegarem ao casebre, foram recebidos pelo dono, um senhor maltrapilho e cansado. Ele os convidou a entrar e apresentou sua esposa e seus três filhos.

Durante o jantar, o discípulo percebeu que a comida era escassa até mesmo para somente os quatro membros da família e ficou penalizado com a situação. Olhando para aqueles rostos cansados e subnutridos, perguntou ao dono como eles se sustentavam. O senhor respondeu:

--- Está vendo àquela vaca lá fora? Dela tiramos o leite que consumimos e fazemos queijo. O pouco de leite que sobra, trocamos por outras mercadorias na cidade. Ela é nossa fonte de renda e de vida. Conseguimos viver com o que ela nos fornece.

O discípulo olhou para o mestre que jantava de cabeça baixa e terminou de jantar em silêncio.

Pela manhã, o mestre e seu discípulo levantaram antes que a família acordasse e preparavam-se para ir embora quando o discípulo disse:

--- Mestre, como podemos ajudar essa pobre família a sair dessa situação de miséria?

O mestre então falou:

--- Quer ajudar essa família? Pegue a vaca deles e empurre precipício abaixo.

O discípulo espantado falou:

--- Mas a vaca é a única fonte de renda da família, se a matarmos eles ficarão mais miseráveis e morrerão de fome!

O mestre calmamente repetiu a ordem:

--- Pegue a vaca e empurre-a para o precipício.

O discípulo indignado seguiu as ordens do mestre e jogou a vaca precipício abaixo e a matou.

Alguns anos mais tarde, o discípulo ainda sentia remorso pelo que havia feito e decidiu abandonar seu mestre e visitar aquela família. E chegando à região, avistou de longe a colina onde ficava o casebre, e olhou espantado para uma bela casa que havia em seu lugar.

--- De certo, após a morte da vaca, ficaram tão pobres e desesperados que tiveram que vender a propriedade para alguém mais rico. – pensou o discípulo.

Aproximou-se da casa e, entrando pelo portão, viu um criado e lhe perguntou:

--- Você sabe para onde foi a família que vivia no casebre que havia aqui?

--- Sim, claro! Eles ainda moram aqui, estão ali nos jardins. – disse o criado, apontando para frente da casa.

O discípulo caminhou na direção da casa e pôde ver um senhor altivo, brincando com três jovens bonitos e uma linda mulher. A família que estava ali não lembrava em nada os miseráveis que conhecera tempos atrás.

Quando o senhor avistou o discípulo, reconheceu-o de imediato e o convidou para entrar em sua casa.

O discípulo quis saber como tudo havia mudado tanto desde a última vez que os viu.

O senhor então falou:

--- Depois daquela noite que vocês estiveram aqui, nossa vaquinha caiu no precipício e morreu. Como não tínhamos mais nossa fonte de renda e sustento, fomos obrigados a procurar outras formas de sobreviver. Descobrimos muitas outras formas de ganhar dinheiro e desenvolvemos habilidades que nem sabíamos que éramos capazes de fazer.

E continuou:

--- Perder aquela vaquinha foi horrível, mas aprendemos a não sermos acomodados e conformados com a situação que estávamos. Às vezes precisamos perder para ganhar mais adiante. E foi assim, buscando novas soluções, que hoje estamos muito melhor que antes.

Só então o discípulo entendeu a profundidade do que o seu ex-mestre o havia ordenado fazer.

Moral da história: às vezes é preciso perder para ganhar mais adiante. É com a adversidade que exercitamos nossa criatividade e criamos soluções para os problemas da vida. Muitas vezes é preciso sair da acomodação, criar novas ideias e trabalhar com amor e determinação.

Autor desconhecido.

1. **Como** você se sentiu quando o discípulo empurrou a vaca no precipício? **Quais** foram suas impressões e sentimentos? Justifique.
2. **O que** você pensa a respeito do estilo de vida que levava a família antes da chegada do sábio ao casebre?
3. **Que** características poderíamos atribuir ao comportamento da família que mesmo sem condições financeiras recebeu os visitantes? **Transcreva** o fragmento do segundo parágrafo que denota o nível de pobreza.
4. **Quais** são as características atribuídas ao dono do casebre no primeiro parágrafo?
5. **Retire** do segundo parágrafo os adjetivos que são atribuídos aos demais familiares.
6. **Explique** por que o autor do texto empregou a palavra "casebre" e não "casa". Como é descrita a casa no final do texto? **Transcreva** o trecho que confirme sua resposta.
7. Como se sentiu o sábio mestre ao perceber a pobreza da família?
8. Após o relato do dono da casa acerca da vaca, como o sábio mestre se comportou?
9. O que sábio mestre mandou o discípulo fazer? Ele queria fazer? Que argumento ele deu para não executar a ação?
10. **Copie** do texto as características atribuídas à família no final do texto.
11. **Qual** ensinamento a "A parábola da vaca" pretende transmitir?
12. **Transcreva** do texto dois substantivos concretos e dois substantivos abstratos.
13. **Transcreva** do texto I:
  - a) um monossílabo tônico
  - b) uma palavra oxítone
  - c) uma palavra paroxítone
  - d) uma palavra proparoxítone
14. **Classifique** os encontros vocálicos destacados nas palavras "sábio" e "acomodação".

Texto 2

Vilarejo

Marisa Monte

Há um vilarejo ali  
Onde areja um vento bom  
Na varanda quem descansa  
Vê o horizonte deitar no chão

Pra acalmar o coração

Lá o mundo tem razão  
Terra de heróis, lares de mãe  
Paraíso se mudou para lá  
Por cima das casas cal  
Frutas em qualquer quintal  
Peitos fartos, filhos fortes  
Sonhos semeando o mundo real  
Toda a gente cabe lá

Palestina, Shangri-lá  
Vem andar e voa  
Vem andar e voa  
Vem andar e voa

Lá o tempo espera  
Lá é primavera  
Portas e janelas ficam sempre abertas  
Pra sorte entrar

Em todas as mesas pão  
Flores enfeitando  
Os caminhos, os vestidos  
Os destinos e essa canção  
Tem um verdadeiro amor  
Para quando você for

15. **Relacione** a temática abordada no texto "A parábola da vaca" com os seguintes versos da música "Vilarejo" "Sonhos semeando o mundo real/ Palestina, Shangri-lá".

16. **Estabeleça** um paralelo entre o verso "Toda a gente cabe lá", retirado do texto II, e a atitude da família do texto I ao receber os visitantes.

17. O texto II apresenta marcas da oralidade. **Copie** um verso com essa característica, **justificando**.

18. **Transcreva** um vocábulo que apresenta encontro consonantal.

19. Indique o número de letras e de fonemas da palavra "sempre".

Texto III



20. Após a reflexão sobre os textos expostos neste trabalho, **escreva** um parágrafo, com pelo menos cinco linhas, abordando a temática que perpassa nos três textos, utilize excertos dos textos para justificar sua resposta.